



# hojemacau

新中央  
HOTEL CENTRAL

# Operação Central

Quase 100 anos depois da primeira abertura, o Hotel Central regressa à vida esta quarta-feira, a título experimental, após uma operação de renovação que durou três anos e custou mais de dois mil milhões de patacas. A inauguração oficial acontece a 22 de Julho, tal como a primeira há 96 anos. ■ GRANDE PLANO

ATERRO-LIXEIRA  
**CONSULTA  
PROLONGADA**  
PÁGINA 4

VISTOS  
**MASSAS  
ANIMADAS**  
PÁGINA 5

CHINA  
**ENCONTROS  
EM PARIS**  
ÚLTIMA

JAZZ  
**DIA DE  
FESTA**  
EVENTOS

TINTA  
DA  
CHINA

A ROCHA FIRME  
E OS PINHEIROS MAGNÍFICOS  
Paulo Maia e Carmo

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

PUB.

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!  
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo  
☎ 2823 6363



**TURISMO** APÓS QUASE UM SÉCULO DA INAUGURAÇÃO,  
O HOTEL CENTRAL VAI REABRIR AO PÚBLICO

# SÓ SE VIVE DUAS VEZES

O Hotel Central vai abrir portas, ainda de forma experimental, a partir desta quarta-feira. A inauguração oficial está marcada para 22 de Julho, data da primeira inauguração há 96 anos. Recordamos histórias de um lugar de luxos e prazeres, que ficou marcado por festas inebriantes, lutas de tríades, espionagem e boatos de canibalismo

**F**RANCISCO Manuel Rodrigues teria cerca de dez anos quando o seu pai, secretário pessoal de Pedro José Lobo, o levou ao Hotel Central. O jovem macaense, que em 1969 haveria de partir do território para continuar os estudos superiores em Toronto, no Canadá, tinha curiosidade em ver como se jogava “Fan Tan”, o tradicional jogo chinês. “Fui lá uma ou duas vezes com o meu pai. Nunca aprendi a jogar, mas tinha interesse em ver como se jogava”, recorda ao HM.

Lugar de negócios, prazeres e divertimentos, o Grand Central Hotel, conhecido entre os portugueses como o Hotel Central, foi inaugurado a 22 de Julho de 1928 com o nome de Hotel Presidente, passando a designar-se Grand Central Hotel a 31 de Outubro de 1930. Aquele que foi o primeiro arranha-céus de Macau, com 11 andares, ganhou fama, tendo sido retratado nas histórias de James Bond, da autoria de Ian Fleming. Essa notoriedade foi conquistada “tanto por boas como pelas pio-

res razões”, lê-se na biografia de Roque Choi, da autoria de Cecília Jorge e Rogério Beltrão Coelho.

Muitas décadas depois, e após um grande interregno ao abandono e de portas fechadas, o Hotel Central ganha um novo capítulo da sua história, abrindo ainda de forma experimental a partir desta quarta-feira, Dia do Trabalhador, sendo inaugurado oficialmente a 22 de Julho, data da sua primeira inauguração há 96 anos. Na semana passada, decorreu uma “soft opening” para alguns convidados.

O edifício, propriedade do grupo Lek Hang, foi totalmente revitalizado, prometendo agora ser um espaço que contribui para dar uma nova vida aos bairros mais antigos de Macau.

Na mesma biografia de Roque Choi, lê-se que o Hotel Central foi lugar de inovações, pois, segundo Luís Andrade de Sá, foi lá que se instalou “o primeiro sistema de elevadores eléctricos que, num minuto, subiam da entrada ao ‘roof garden’ de onde se desfrutava de uma magnífica vista”.

Tendo como gerente Francisco Assis Fong, no Hotel Central

“A partir da década de 60, com a nova concessão de jogo e a construção do Hotel Lisboa, sem esquecer o Hotel Estoril, na praça do Tap Seac, o Hotel Central passou a empreendimento destinado a ‘hospedarias económicas’.”

JOÃO GUEDES JORNALISTA

existiam “divertimentos europeus e chineses”, incluindo um salão-de-beleza, dois restaurantes e um salão de dança, chamado “Clube Hou Hing”, no sexto andar. Este espaço de dança, ou cabaret, “era o maior salão de dança da cidade, com jazz privativo, divertimentos e bilhar”.

A partir de Abril de 1937, por decisão do Governador Tamagnini Barbosa, o Hotel Central passa a ter jogo graças à concessão à sociedade Tai Hing, que arrendou a unidade hoteleira para este fim. Meses depois, abria no sexto andar o novo “Cabaret Grand Central”, ganhando o edifício mais três pisos. Foi nesta sala de jogos que Francisco Manuel Rodrigues entrou ainda jovem.

## Um ar “orientalizado”

Entre a inauguração do hotel e a chegada à cena da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau (STDm), em 1963, e já com uma nova concessão de jogo, Macau era um território parado, muito marcado pelas agruras da II Guerra Mundial nos anos de 1939 a 1945. Pelo Hotel Central passava toda a movida e negociações próprias da época. O turismo, ao contrário de hoje, era bastante incipiente.

Francisco Manuel Rodrigues, conhecido como “Manecas”, recorda que o turismo só ganhou fulgor com a chegada do Governador Jaime Silvério Marques ao poder, em 1959. Até lá “o turismo limitava-se à atracção do Grande Prémio de Macau”, com as apostas

## HOTEL CENTRAL RENOVAÇÃO CUSTOU 2,2 MIL MILHÕES

**R**ENOVAR o velho Hotel Central demorou três anos e custou ao grupo Lek Han 2,2 mil milhões de patacas. Sio Chong Meng, proprietário da unidade hoteleira, disse à TDM - Rádio Macau que as expectativas iniciais passavam por ter o hotel a funcionar de forma experimental em Março,

mas tal não foi possível devido aos atrasos na emissão das licenças necessárias.

O responsável referiu que revitalizar o hotel foi o maior desafio da sua carreira de 30 anos pelo facto de o edifício sofrer de problemas estruturais, correndo mesmo risco de desabamento. Contudo, foram aplicadas suges-

tões de peritos e realizados vários testes que tornaram a construção possível.

Sio Chong Meng referiu que a decoração do hotel é inspirada na sua história, sobretudo no período dos anos 20, 30 e 40, tendo um restaurante, um centro comercial com três andares e ainda sete lojas no rés-do-chão. O

11º andar será um telhado com uma vista panorâmica sobre a cidade.

O responsável, que comprou o empreendimento em 2016, disse estar confiante no futuro do projecto e do investimento feito. O Hotel Central reabre com o slogan “Que o Hotel Central seja brilhante e viva por mais cem anos”. ■





Hotel Central, 1928



Hotel Central, 2024 (ângulo oposto)

em corridas de galgos a atrair mais pessoas a partir dos anos 60.

“Macau era um território muito apagado e com poucas oportunidades, mas, olhando para trás, isso tinha a ver com as políticas do Governo de Macau. Em termos económicos, era uma política extremamente restritiva”, recorda o macaense formado em Economia.

Nos anos 50 e 60 o Hotel Central era “um dos centros sociais de Macau”, “um local de encontro de empresários chineses, na sua maioria”, além de que, durante a guerra, era também um ponto de encontro para japoneses, sem esquecer “alguns empresários médios, macaenses”.

“Os metropolitanos [portugueses] não frequentavam muito o Hotel Central, porque eram na sua maioria militares e funcionários públicos. Frequentavam outros locais, como o Hotel Bela Vista. Depois ao lado, mais abaixo do Hotel Central, havia o Hotel Kuoc Chai, chamado de ‘Estrela de 5 Pontas’. Lá havia bastante animação entre chineses e macaenses”, destaca.

Ao HM, João Guedes, jornalista e autor de diversos livros sobre a história de Macau, confirma de facto o pouco

gosto que os portugueses tinham por este hotel, por ter um ar “demasiado orientalizado para a comunidade portuguesa daquele tempo”.

“O jornal ‘O Petardo’, que se publicava em Hong Kong, diz dele o seguinte: ‘Não é simplesmente um restaurante chinês, um coulau, mas sim uma hospedaria chinesa ricamente mobilada, uma casa de pernoitar onde toda a gente, qualquer que seja a sua condição, pode ser recebida sem se inquirir da sua procedência, dos seus costumes, do seu modo de vida!’”

**“Os metropolitanos [portugueses] não frequentavam muito o Hotel Central, porque eram na sua maioria militares e funcionários públicos. Frequentavam outros locais, como o Hotel Bela Vista.”**

FRANCISCO MANUEL RODRIGUES  
ECONOMISTA

O jornal descrevia ainda o Hotel Central como “uma verdadeira casa de prazer, onde se banqueteiavam todas as noites, quer nas suas amplas salas, quer no âmbito dos seus quartos de cama, os ‘bons vivants’, quantas vezes piratas”.

Com a chegada do jogo, João Guedes fala num fomento da vida nocturna em conjugação com “as meretrizes [que trabalhavam] na Rua da Felicidade”, ali tão perto.

“A frequência do hotel era, pelos vistos, composta maioritariamente por polícias que iam lá, de certo modo, fiscalizar o sítio, aproveitando para se divertir, sem esquecer os ladrões e os piratas. Ajustes de contas surgiam entre as seitas que se digladiavam aos tiros e à bomba”, disse João Guedes.

#### **Canibalismo: verdade ou ficção?**

Durante a II Grande Guerra Mundial e a Guerra do Pacífico, a rotina do Hotel Central pautava-se também pela “presença reforçada de militares japoneses que passavam férias e fins-de-semana em Macau hospedados nesse hotel”, bem como alguns militares portugueses, polícias e espões.

“Foi esta atmosfera que jornalistas e escritores captaram em relatos e novelas livrescas, pela Europa e pelas Américas. Tudo isso foi desaparecendo em movimento acelerado até as suas salas de dança, corredores, quartos e restaurantes se pacificarem definitivamente com a chegada da STDM.”

**“A frequência do hotel era, pelos vistos, composta maioritariamente por polícias que iam lá, de certo modo, fiscalizar o sítio, aproveitando para se divertir, sem esquecer os ladrões e os piratas. Ajustes de contas surgiam entre as seitas que se digladiavam aos tiros e à bomba.”**

JOÃO GUEDES JORNALISTA

Perduraram no tempo as histórias de canibalismo praticado no restaurante do Hotel Central no período da II Grande Guerra Mundial, quando Macau aumentou bastante a sua população com refugiados vindos da China e Hong Kong e a fome grassava por toda a parte.

No livro “Macau 1937-1945: Os Anos da Guerra”, do jornalista João Botas, reproduz-se um testemunho da autoria do Monsenhor Manuel Teixeira sobre esta questão.

“Como não havia o que comer, alguns hotéis (por exemplo, o Hotel Central), compravam crianças, cozinhavam-nas e davam-nas a comer aos clientes. Tinha um grande amigo, e meu paroquiano, o dr. Juiz Evaristo Mascarenhas, que me confessou ter ido a um desses restaurantes e lhe ter proposto uma refeição de carne humana, “muito saborosa”, segundo o próprio juiz. A fome é má conselheira...”

**“Como não havia o que comer, alguns hotéis (por exemplo, o Hotel Central), compravam crianças, cozinhavam-nas e davam-nas a comer aos clientes.”**

MONSENHOR MANUEL TEIXEIRA  
EM “MACAU 1937-1945: OS ANOS DA GUERRA”, DE JOÃO BOTAS

Monsenhor Manuel Teixeira descreveu que este assunto pouco foi falado de forma oficial. “Eram rumores que circulavam por toda a parte, mas não se podiam publicar nos jornais. Mas toda a gente sabia”, lê-se ainda.

Francisco Manuel Rodrigues diz, porém, que estas histórias associadas ao Hotel Central não passam de boatos sem fundamento. “Ouvi histórias de canibalismo no Hotel Central que nunca foram confirmadas, porque, pelo que os meus pais contavam, tratava-se de histórias fictícias. Se houve canibalismo não aconteceu no Hotel Central. Poderia ter acontecido noutros lugares, mas não em hotéis em Macau. O meu pai, que conhecia extremamente bem os meandros de Macau, pois era segurança de Pedro José Lobo, nunca confirmou que houvesse esse tipo de actividades nos hotéis em Macau.”

A partir da década de 60, com a nova concessão de jogo e a construção do Hotel Lisboa, e a construção do Hotel Estoril, na praça do Tap Seac, o Hotel Central passou a empreendimento destinado a “hospedarias económicas, para pessoas com mochila às costas, até encerrar sem brilho”, conclui João Guedes. ■ **Andreia Sofia Silva**

O Governo anunciou o prolongamento do prazo da consulta pública sobre o impacto ambiental do aterro-lixeria que vai ser construído ao largo das praias de Coloane. Raimundo do Rosário desvalorizou o incidente

O Executivo recuou e prolongou até 9 de Maio o prazo da consulta pública sobre a avaliação do impacto ambiental do aterro-lixeria denominado pelas autoridades como Ilha Ecológica. O recuo foi comunicado na tarde ontem e comentado, horas mais tarde, por Raimundo do Rosário, secretário para os Transportes e Obras Públicas.

Em declarações aos órgãos de comunicação social, Raimundo do Rosário afirmou que nesta questão Macau está a seguir as leis do Interior e que devido às queixas do curto tempo de consulta pública o prazo foi prolongado. “Segundo os regulamentos, o edital precisa de ser publicado no portal [da Direcção de Serviços de Protecção Ambiental]. Seguimos a lei do Interior da China em vez de Macau [...]”, começou por explicar. “Todas as informações estão disponíveis no website, mas como as pessoas se queixaram que o tempo de participação na consulta pública é insuficiente, depois da publicação do edital, prolongámos o prazo.

ATERRO-LIXEIRA GOVERNO RECUA PERANTE CRÍTICAS

# Um tempo extra

E o problema está resolvido”, acrescentou.

No anúncio feito horas antes em comunicado, a DSPA não reconhecia ter cedido face às várias queixas. Ao invés, justifica-se com a necessidade de ouvir melhor a população. “No intuito de melhor recolher as opiniões provenientes dos diversos sectores da sociedade, o termo do prazo para o primeiro edital foi adiado de 28 de Abril para 9 de Maio”, foi justificado.

## Críticas face ao silêncio

A consulta sobre a avaliação do impacto ambiental começou de forma polémica, quando na terça-

“Como as pessoas se queixaram que o tempo de participação na consulta pública é insuficiente, depois da publicação do edital, prolongámos o prazo. E o problema está resolvido.”

**RAIMUNDO DO ROSÁRIO**  
SECRETÁRIO PARA OS  
TRANSPORTES E OBRAS  
PÚBLICAS

-feira da semana passada, o Governo mandou publicar um edital no jornal Ou Mun.

Contudo, ao contrário do que costuma acontecer em consultas públicas, o tempo previsto foi apenas de seis dias, e a consulta não teve qualquer acção de promoção. Mesmo no portal da DSPA, o acesso à informação não estava visível na página inicial (home page).

Um das críticas à forma como os procedimentos foram conduzidos partiu de Ron Lam. O deputado fez mesmo uma interpelação escrita, porque ao contrário do que a DSPA afirmava, na prática as autoridades



ROMULO SANTOS

## FALHAS REALÇADAS

O deputado Ron Lam revelou ontem a sua opinião no âmbito da consulta pública sobre o impacto ambiental da denominada Ilha Ecológica. O legislador critica o facto de o Governo nunca ter apresentado qualquer informação sobre os estudos que levaram à escolha da localização actual. O considera que o Governo devia ter apresentado os resultados dos estudos sobre localizações alternativas. “O Governo nunca publicou uma comparação detalhada das vantagens e desvantagens de escolher outros sítios face ao plano actual”, escreveu. “Apenas apontou repetidamente que a actual selecção é o melhor plano e que a escolha foi feita por especialistas do Interior, o que manifesta que a escolha pode ter sido tendenciosa”, acrescentou.

não estavam a respeitar os “requisitos relevantes previstos na ‘Lei da República Popular da China sobre a Avaliação do Impacto Ambiental’ e nas ‘Medidas de Participação Pública na Avaliação do Impacto Ambiental’.

Segundo Lam, as medidas do Interior exigem um período mínimo de auscultação de 10 dias, quando os projectos têm impacto ambiental. Também as políticas do Interior indicam que a promoção da consulta pública deve ser feita através das plataformas do Governo, durante um prazo mínimo de 10 dias, o que não aconteceu.

O aterro-lixeria, ou Ilha Ecológica, vai ser construído ao largo das praias de Hac Sa e Cheoc Van. Além do previsto impacto visual, um estudo encomendado pelo Governo, que não foi divulgado, indica que a obra ameaça os golfinhos brancos chineses que habitam e se alimentam nas águas de Macau. ■ João Santos Filipe



ATÉ ao final do ano, o Instituto Cultural (IC) planeia abrir um portal online com um roteiro do património cultural do território. A revelação foi feita pela presidente do IC, Deland Leong Wai Man, em resposta a uma interpelação do deputado Ho Ion Sang.

“Em 2024, o IC irá criar uma página electrónica dedicada ao ‘Roteiro Temático do Património Cultural’ a qual abrangerá o conteúdo do ‘Roteiro de Passeio pelos Pontos Históricos da Rota da

## Apostas digitais

■ IC vai lançar portal online com roteiro do património cultural

Seda Marítima de Macau’, permitindo ao público ter acesso a informações sobre visitas guiadas a vários locais arqueológicos”, foi garantido.

Na interpelação, Ho pretendia que o Governo explicasse se “vai ponderar a criação de itinerários arqueológicos”, além de

“reforçar a educação sobre o património cultural e criar novos elementos históricos e culturais”, de forma a promover o “desenvolvimento do turismo”.

O deputado pretendia também que o Governo contasse se tinha planos para desenvolver a exposição online sobre os canhões antigos

que têm sido recuperados ao longo dos anos em Macau. Na perspectiva do deputado, a “atractividade” do portal “é limitada”.

Em resposta, Deland Leong não prometeu mudanças ao portal, mas garantiu que as informações sobre os canhões são “actualizadas de modo contínuo”, desde 2020. No portal podem encontrar-se as informações sobre os canhões em causa, assim como os trabalhos de restauro.

Desde 2020 foram encontrados, pelo menos, cin-

co canhões em estaleiros de obras, o mais recente na Rua do Comandante João Belo, com cerca de 1,38 metros de comprimento.

## Arqueologia por aí

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento do turismo, principalmente nos bairros residenciais, o Governo indica estar a apoiar as associações a criar novos roteiros e pontos de interesse.

“O Governo da RAEM tem vindo a estimular o desenvolvimento do turismo

nos bairros comunitários no que diz respeito a vários aspectos. Inclusivamente, a DST lançou o Programa de Apoio Financeiro para o Turismo Comunitário ‘Viajar por Macau’ para o ano de 2024”, foi garantido pela governante. Entre estas iniciativas, o Governo realça “visitas a locais arqueológicos recuperados”, dando apenas o exemplo da “Antiga Farmácia Chong Sai”, que fica situada a cinco minutos, a pé, das Ruínas de São Paulo. ■ J.S.F.

**A** JP Morgan Securities (Asia Pacific) acredita que as novas políticas de vistos do Interior para Macau podem ter um impacto “significativo” para a indústria do jogo. A análise às medidas que entram em vigor a 6 de Maio faz parte de um relatório divulgado ontem pelo banco de investimento e citado pelo portal GGR Asia.

Segundo o relatório, o banco de investimento encara as novas políticas como “presentes surpreendentes da pátria” para Macau. Além disso, a JP Morgan destaca como medidas que podem ter “um impacto significativo para a indústria do jogo”, o facto de os residentes das 20 maiores cidades no Interior poderem tratar dos vistos para a RAEM online, e dos grupos turísticos passarem a ter direito a entradas múltiplas para circularem entre Hengqin e Macau.

A correctora indica ainda que as medidas “podem ajudar a atrair mais visitantes a Macau [...] e ajudar a recuperação algo lenta no segmento de massas”.

Todavia, os analistas DS Kim, Mufan Shi e Selina Li destacam que talvez o aspecto mais importante seja simbólico, de um forte apoio do Interior à economia da Macau.

“Talvez, o mais importante seja que estas notícias, assim como o anúncio de há dois meses sobre a expansão do visto de visitas individuais, sugerem que o Interior está a apoiar totalmente a economia de Macau e a indústria do turismo/lazer”, é justificado. “Não seria uma surpresa se a procura pelo jogo do Interior ficasse cada vez mais circunscrita a Macau”, é acrescentado.

### Aplausos gerais

Após o anúncio, as medidas foram elogiadas pelas várias

JP MORGAN NOVAS POLÍTICAS DE VISTOS VÃO AJUDAR JOGO DE MASSAS

# Sinais positivos

O banco de investimento considera as medidas “presentes surpreendentes da pátria” e acredita que vão ter um impacto “significativo” para o sector do jogo



associações tradicionais, como acontece sempre que o Governo Central divulga novas medidas para Macau.

Chui Sai Cheong, presidente da Associação Comercial de Macau, destacou que com as novas medidas “a maior parte dos residentes e da comunidade empresarial se sente inspirada”.

O dirigente apelou ainda à comunidade que se prepare para “aproveitar as oportunidades” e “diversificar a economia”.

Por sua vez, Si Ka Lon, deputado e presidente da “Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio”, defendeu que esta é uma boa oportunidade para

o território, mas que é necessário criar mais elementos turístico, para que haja mais consumo.

Ma Chi Seng, deputado, considerou que as medidas “mostram o forte apoio ao desenvolvimento de Macau”, e que resultaram do trabalho “activo” do Chefe do Executivo e do Governo

na promoção da diversificação da economia.

Ma indicou também que a política de facilitação de vistos poderá proporcionar “um amplo espaço” para que Macau e o Interior da China, reforcem o intercâmbio de quadros qualificados desportivos e organizem conjuntamente uma variedade

de actividades desportivas, ajudando Macau a construir uma “cidade de Desporto”.

### Mais fácil

A partir de 6 de Maio, data em que passam a estar em vigor as novas medidas, a validade dos vistos de negócios para cidadãos chineses entrarem em Macau e Hong Kong são alargados dos actuais sete dias para 14 dias.

Nesse dia, também é implementada a possibilidade de requerer online pedidos de documentos de passaporte, salvo-conduto em 20 cidades (Pequim, Tianjin, Shenyang, Harbin, Xangai, Nanjing, Hangzhou, Ningbo, Hefei, Xiamen, Jinan, Qingdao, Zhengzhou, Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Chongqing, Chengdu, Kunming e Xi’an).

“Não seria uma surpresa se a procura pelo jogo do Interior ficasse cada vez mais circunscrita a Macau.”

RELATÓRIO JP MORGAN

Com a perspectiva de facilitar o intercâmbio profissional, as autoridades nacionais vão passar a permitir que pessoas oriundas de Pequim e Xangai que pertençam a seis sectores-chave obtenham vistos para permanecer em Macau e Hong Kong até 30 dias, durante um período de validade entre um e cinco anos, com entradas múltiplas. Estes vistos são destinados a talentos de pesquisa científica, cultura e educação, saúde, sector jurídico e gestão. ■ João Santos Filipe

## EMPREGO HO IAT SENG GARANTE ACESSO PRIORITÁRIO DE RESIDENTES

“O Governo da RAEM continuará, como sempre, a garantir plenamente o direito dos residentes locais ao acesso prioritário ao emprego, implementar rigorosamente a «Lei da contratação de trabalhadores não residentes» e reforçar o combate ao emprego ilegal”, prometeu ontem o Chefe do Executivo na recepção à Federação das Associações dos Operários de Macau, por ocasião da Celebração do Dia Internacional do Trabalhador. A efeméride era um dos marcos incontornáveis da agenda política da RAEM, com um

desfile de organizações de defesa dos trabalhadores, que nunca mais se realizou desde a pandemia.

No discurso de ontem, Ho Iat Seng recordou que no passado dia 12 de Abril, a Assembleia Legislativa aprovou a lei sindical, um acontecimento que o líder do Governo indicou representar “um fruto relevante e de significado positivo do desenvolvimento do Estado de Direito em Macau”. Recorde-se que a lei não regula o direito à greve, não permite a negociação colectiva e condiciona fortemente a adesão a entidades

internacionais de defesa dos direitos dos trabalhadores.

Em relação à situação económica, Ho Iat Seng afirmou que “as perspectivas do desenvolvimento de Macau são muito promissoras, repletas de vitalidade, dinamismo e potencialidades de desenvolvimento económico”. Neste capítulo, garantiu que o Governo irá “melhorar o ambiente de negócios, apoiar as pequenas e médias empresas a assegurar a continuidade dos seus negócios, e reforçar a garantia de regalias aos trabalhadores com rendimentos relativamente baixos”. ■

## Previdência central Distribuição de 7.000 patacas de regresso

“É atribuída no ano de 2024 uma verba de 7.000 patacas, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, ao titular da conta individual do regime de previdência central não obrigatório que preencha os requisitos legais.” Foi desta forma que o Chefe do Executivo oficializou, através de um despacho publicado ontem no Boletim Oficial, o retorno das transferências de 7.000 patacas relativas ao regime de previdência central não obrigatório. A verba voltou a ser incluída no orçamento da RAEM para este ano, representando uma despesa pública de 3,1 mil milhões de patacas, depois de quatro anos de interrupção devido à crise provocada pela pandemia, levando mesmo deputados e representantes associativos a pedir o pagamento de retroactivos. É a 12.ª vez que os titulares de conta individual do regime de previdência central não obrigatório recebem esta contribuição.

## PJ Desvio de placas CPU vale cinco milhões

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem, residente, suspeito de desviar placas CPU, usadas em computadores, no valor de 4,76 milhões de dólares de Hong Kong. Segundo o canal chinês da Rádio Macau, o homem seria responsável por levar estas placas para o interior da China a por solicitação de um empresário de Hong Kong. O pedido foi feito em Março, mas o empresário de Hong Kong nunca recebeu a confirmação da chegada das placas CPU ao seu destino. O suspeito confirmou que recebeu as placas, mas disse que não estavam na sua posse, tendo pago apenas uma recompensa de 500 mil renminbis, e ficando incontactável depois disso. Só depois é que o empresário denunciou o caso às autoridades. Nesta fase, o caso está a ser investigado pelo Ministério Público, existindo suspeitas da prática do crime de abuso de confiança envolvendo bens de valor consideravelmente elevado.

## Exportações Redução de 7 por cento até Março

No primeiro trimestre do ano o valor das exportações de mercadorias teve uma redução de 7 por cento para 35,89 mil milhões de patacas, em comparação com o primeiro trimestre do ano passado, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). No mesmo período, o valor importado de mercadorias foi de 32,60 mil milhões de patacas, menos 8,1 por cento, em termos anuais. Como consequência, o défice da balança comercial no primeiro trimestre do corrente ano cifrou-se em 29,30 mil milhões de patacas, menos 3,00 mil milhões de patacas, face ao trimestre homólogo do ano passado. De acordo com a DSEC, os valores exportados de mercadorias para o Interior da China (184 milhões de patacas), para Hong Kong (2,36 mil milhões de patacas) e para os Estados Unidos da América (47 milhões de patacas) caíram 0,2 por cento, 5,0 por cento e 34,0 por cento. No polo oposto, os valores exportados para a União Europeia cresceram 133,4 por cento, para o valor de 63 milhões de patacas.

## Acidente Choque em cadeia no Pac On causa 30 feridos

Um acidente com um autocarro de turismo causou 30 feridos, de acordo com a informação do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP). O sinistro aconteceu por volta das 13h de ontem, na Estrada de Pac On, próximo da Ponte de Amizade, devido a um choque em cadeia, com um camião basculante a ser atingido, por trás, por um outro camião, que, por sua vez, foi atingido pelo autocarro de turismo. Como consequência do choque, 29 dos passageiros do autocarro tiveram de ser transportados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário. Por sua vez, o motorista foi transportado para o Hospital Kiang Wu. Na altura em que foi divulgada a informação sobre o sinistro, as autoridades ainda estavam a investigar os factores que terão estado na origem.

## IAM Mais 60 postos de recolha para móveis grandes

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) irá instalar, de 1 a 7 de Maio, 60 postos de recolha provisórios para que os residentes possam descartar móveis de grande dimensão. Destes postos, 50 vão ficar na Península de Macau, seis na Taipa e quatro em Coloane. O horário para descartar móveis é das 20h às 23h. "O IAM apela aos residentes para que procedam ao descarte dentro do horário e nos locais indicados, de modo a não prejudicar a salubridade do ambiente e a segurança de peões e viaturas." Para saber onde serão instalados os postos de recolha, basta digitalizar o código QR no cartaz que divulga a iniciativa ou visitar a página "Informações Ambientais" no website do IAM.



CONTRABANDO ZHUHAI "APONTA DEDO" A TNR E JOVENS

# Gongbei à vista

A Procuradoria Popular da Cidade de Zhuhai afirmou que trabalhadores não-residentes de Macau e estudantes de escolas do território são os principais grupos envolvidos em contrabando. As autoridades indicaram também que este tipo de crime aumentou exponencialmente desde 2019

**A** Procuradoria Popular da Cidade de Zhuhai publicou um livro branco sobre contrabando, cujo conteúdo foi apresentado em conferência de imprensa no domingo. Na ocasião, as autoridades indicaram que os trabalhadores não-residentes (TNR) empregados em Macau e os alunos das escolas do território são os principais grupos detectados a passar contrabando pela fronteira.

"Descobrimos que as zonas activas dos grupos de contrabando se focam principalmente nas vias, lojas, bairros, habitações para arrendamento e lojas de distribuições nas proximidades dos postos fronteiriços, os TNR e alunos são um destaque nos

grupos de contrabando," revelou He Yajun, representante da procuradoria.

Importa referir que tanto no lado de Macau, nas imediações das Portas do Cerco, como do lado de Zhuhai, existem lojas e

quiosques que vendem produtos para ser transportados através da fronteira. Ao lado dos preços dos produtos está sinalizado o valor da recompensa e o número da loja do centro comercial de Gongbei que irá comprar o produto.

É também presença constante no centro comercial adjacente ao posto de Gongbei, comerciantes que fazem troca de moeda em lojas que vendem produtos de mercearia, com o som das máquinas de contar dinheiro a fazerem parte da paisagem sonora.

Apesar desta realidade à vista desarmada, o representante da procuradoria da cidade vizinha sublinhou a necessidade de reforçar a coordenação interdepartamental em pesquisa

e julgamento de inteligência, gestão e controlo de pessoal, investigações conjuntas e divulgação da lei.

### Oh Elvas, oh Elvas

Mesmo face à existência de lojas que vendem e compram os produtos que atravessam a fronteira, as autoridades indicaram que é difícil desvendar crimes de contrabando, porque as associações criminosas usam a internet e aplicações de chat para organizarem a actividade.

As autoridades da cidade vizinha revelaram que, nos últimos cinco anos, o contrabando tornou-se muito mais frequente, com 1.299 casos detectados, que resultaram na acusação a 2.346 pessoas que terão entrado na China com produtos proibidos.

Desde a pandemia até à actualidade, os casos de contrabando passaram de 57 em 2019 para 381 no ano passado, enquanto as pessoas envolvidas passaram de 99 em 2019 para 516 em 2023. Também o contrabando através de embarcações mais que duplicou nos períodos em análise, passando de 20 para 46 casos no ano transacto.

Também nos últimos cinco anos, a Procuradoria Popular da Cidade de Zhuhai processou 37 casos de lavagem de dinheiro de montantes apurados por redes de contrabando. ■ Nunu Wu e João Luz

Os casos de contrabando passaram de **57** casos em 2019 para **381** no ano passado, enquanto as pessoas envolvidas passaram de **99** em 2019 para **516** em 2023

## DSSCU Esperadas mais 9 mil casas no mercado

O mercado imobiliário irá receber um total de 9.290 novos apartamentos à conta dos projectos de construção que se encontram em desenvolvimento. Os dados são da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), que aponta que, neste primeiro trimestre, foi atribuída licença a cinco empreendimentos habitacionais privados que vão disponibilizar 266 casas, enquanto 56 empreendimentos, alguns ainda em construção ou em fase de vistoria, irão proporcionar 2.379 novas fracções. Estão ainda em fase de projecto 88 empreendimentos com 6.645 novas casas. Relativamente aos hotéis, no primeiro trimestre estavam em construção seis novos empreendimentos que irão disponibilizar 3.021 quartos, estando em fase de projecto sete empreendimentos que vão proporcionar 851 quartos.

## Comércio externo

### Quebra trimestral de 7%

O comércio externo de mercadorias foi de 35,89 mil milhões de patacas no primeiro trimestre deste ano, o que representa uma quebra de 7 por cento face ao trimestre anterior de 2023. Os dados são da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), que mostram ainda que o défice da balança comercial, também no primeiro trimestre do corrente ano, cifrou-se em 29,30 mil milhões de patacas, menos três mil milhões face ao trimestre homólogo do ano transacto. No rol de exportações, predominou a União Europeia, com 63 milhões de patacas, um crescimento notável de 133,4 por cento face ao último trimestre de 2023, enquanto as exportações para os países que constituem a iniciativa "uma faixa, uma rota" registaram um valor superior, 166 milhões, mas um menor crescimento, 39,6 por cento.

7%

## GRUPE A APELO À VACINAÇÃO APÓS AUMENTO DE INFECÇÕES

# Os maus arrepios

A partir de meados de Março, os Serviços de Saúde registaram um aumento significativo dos casos de gripe no território, especialmente em adultos. O vírus da influenza A do subtipo H1 é o mais prevalente, representando quase 84% das infecções. Face a este cenário, o Governo aconselha a população a vacinar-se, em especial os grupos de risco



“O S Serviços de Saúde afirmam que de acordo com os dados de monitorização, actualmente, as doenças gripais em Macau ainda estão activas, pelo que apelam aos cidadãos para reforçarem a prevenção”, indicaram ontem as autoridades de saúde.

De acordo com os dados da monitorização hospitalar das doenças gripais, a partir da segunda quinzena de Março, o número de doentes adultos com gripe

aumentou significativamente. O aumento das infecções levou à maior procura dos serviços de urgência, com o pico de movimento a ser atingido a meio de Abril. Nesse período, 7,5 por cento dos utentes adultos que foram às urgências tinha gripe, enquanto nas crianças a percentagem atingiu os 30,1 por cento.

Em relação à taxa de positividade dos testes do vírus influenza, as autoridades dão conta de um aumento para 14,9 por cento na segunda quinzena de Abril,

Desde Janeiro, até à passada sexta-feira, foram registados **63** casos graves de gripe com pneumonia (**4** casos mortais), **32** do sexo masculino e **31** do sexo feminino, com idades compreendidas entre os **2** e os **99** anos

face à taxa de 9,5 por cento no mesmo período do mês passado. Variação que leva os Serviços de Saúde a concluírem que “o vírus ainda se encontra numa situação epidemiológica activa”.

### A fruta da época

Neste momento, as autoridades indicam que o vírus da influenza A do subtipo H1 é o mais prevalente, responsável por 83,9 por cento das infecções, seguido do vírus da influenza A de subtipo H3 (8,1 por cento), do vírus da influenza B com 6,4 por cento e o vírus da influenza sem partição (1,6 por cento). Os outros vírus respiratórios detectados são enterovírus ou rinovírus, adenovírus, acrescenta o Governo.

Outro factor que demonstra o aumento da circulação dos vírus da gripe, foi o número de infecções colectivas, principalmente em creches, instituições de ensino infantil e escolas primárias, que quase duplicou na semana de 14 a 20 de Abril, face ao mesmo período de Março, de 14 casos para 27 casos colectivos de infecção.

Além disso, as autoridades revelaram que na passada sexta-feira, um idoso de 79 anos faleceu infectado com gripe A.

Desde Janeiro até à passada sexta-feira, foram registados 63 casos graves de gripe com pneumonia (quatro casos mortais), 32 do sexo masculino e 31 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 2 e os 99 anos, dos quais apenas 23 pessoas foram vacinadas.

Como tal, os Serviços de Saúde aconselham os “residentes que ainda não foram vacinados contra a gripe, em particular, as grávidas, crianças, idosos e doentes crónicos” a se vacinarem, uma vez que estão “mais susceptíveis a complicações graves ou a morte”. ■ João Luz

## HOTELARIA QUASE 3,8 MILHÕES DE HÓSPEDES DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DESTA ANO

OS hotéis de Macau receberam mais de 3,7 milhões de hóspedes no primeiro trimestre do ano, volume que representou uma subida de 39,7 por cento em termos anuais e mais 8,4 por cento comparativamente a igual trimestre de 2019, foi ontem anunciado.

Entre Janeiro e Março, o território contava 141 estabelecimentos hoteleiros, mais 15 do que no mesmo período do ano passado, que disponibilizaram 47 mil quartos, de acordo com um comunicado da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). No trimestre em análise, a taxa

de ocupação média dos quartos de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros fixou-se em 84,8 por cento, subindo 9,9 pontos percentuais, em termos anuais, indicou a DSEC na mesma nota.

Do total de 3.779.000 de hóspedes em Macau, 2,8 milhões são oriundos da China,

ou mais 40,1 por cento, em termos anuais, enquanto os de Hong Kong (460 mil), Taiwan (89 mil) e Coreia do Sul (80 mil) subiram 0,8, 180,7 e 789 por cento, respectivamente.

No mês de Março, os estabelecimentos hoteleiros hospedaram 1.235.000 indivíduos, mais 26,3 por cento,

face ao mesmo mês de 2023, numa taxa de ocupação média dos quartos de 83,5 por cento, mais 6,4 pontos percentuais, relativamente ao mesmo mês do ano passado.

No primeiro trimestre deste ano, o número de entradas de visitantes que chegaram em excursões a Macau foi de

482 mil, mais 329,9 por cento, em termos anuais, referiu a DSEC.

A região administrativa especial chinesa registou a entrada de mais de 8,8 milhões de visitantes no primeiro trimestre do ano, mais 79,4 por cento face ao período homólogo de 2023. ■

PUB

壹藥房 Lotus Pharmacy

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus  
A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua do Seng Lou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com

PINTURA, CALIGRAFIA E TRADUÇÃO

Paulo Maia e Carmo

TORDOS NA FLORESTA

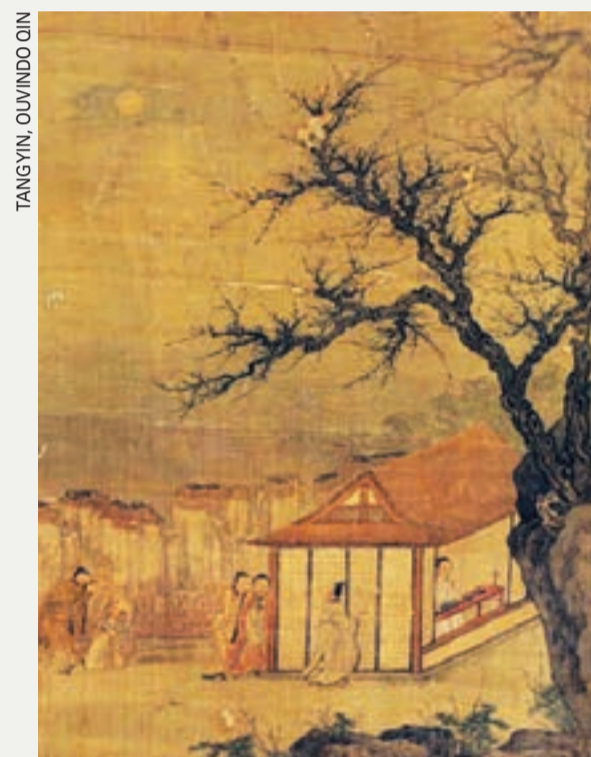
Centenas, milhares de sons  
modulando livremente os tons,  
As flores da montanha têm cores vermelhas,  
púrpuras, e há árvores altas e baixas.  
Então volto-me para a gaiola dourada  
e, escutando, apercebo-me:  
O seu chilreio não se compara  
aos desatados sons que se ouvem  
no meio da floresta.

Ouyang Xiu (1007-1072)



INQUIRIÇÕES SÍNICAS

A Rocha  
e os Pinheiros  
de Chen



**JI KANG** (223-262) o poeta, escritor e músico quando de maneira insolente e indiferente aos perigos que dominavam o ambiente político de então, recusou uma designação para um cargo oficial feita por Sima Zhao (211-265), regente do estado Cao Wei (220-265), provocou nele uma tal antipatia que, na primeira oportunidade, ele ordenou a sua execução.

Nessa hora, e como era seu hábito, o músico ainda teve tempo para entoar no *qin* uma derradeira melodia que permaneceria inédita mas cujo encanto aqueles que escutaram não esqueceriam. Tal como aconteceu com outra sua composição, a «Melodia de Guangling» mas esta ficaria guardada e venerada pelos séculos seguintes.

Essa, *Guangling san*, contava um episódio do assassinato de um rei da dinastia Han (206 a. C. – 220 A.D.) teria sido inspirada por fantasmas que se dizia voltarem sempre que era entoada, tal como se vê na pintura atri-



Paulo Maia e Carmo

# a Firme s Magníficos g Jiasui

buída a Tang Yin (1470-1523) *Escutando o qin* (rolo vertical, tinta e cor sobre seda, 35,8 x 29,1 cm, no Museu de Arte de Cleveland) onde numa noite de lua cheia os fantasmas, simulando pessoas, saíndo do chão se aproximam do músico sentado a tocar o *qin*. Esse estranho convívio com seres do outro mundo facilitaria a transição do músico para essas regiões obscuras quando, através do ritual daoísta *shijie* se terá tornado um imortal (*xian*).

Mas, enquanto vivia, deixou o registo da sua atenção aos mais leves rumores que são no silêncio da noite os murmúrios da natureza, como se notará na composição musical *Fengrusong ge*, «O vento por entre os pinheiros», que refere a árvore que resistindo à adversidade ao frio, à neve e ao vento, mantém o carácter íntegro. E que poetas e pintores observadores tomaram como exemplo. Como foi o caso de Zhao Mengfu (1254-1322) que viveu nm tempo de adversidade e que escolheu para seu «nome de pincel» a designação *Songxue*, o «pinheiro na neve», como outros fariam.

Cheng Jiasui (1565-1643), um pintor e poeta de Xiuning (Anhui) que viveu na cosmopolita Jiading (actual Xangai, Jiangsu) e que conviveu com influentes literatos, como Dong Qichang ou Qian Qianyi, escolheu como *hao* a expressão *Songyuan*, «rodeado de pinheiros». Em duas das suas pinturas pode ver-se como refez o tempo lento que, como uma brisa que se confunde com o espírito (*qi*), circula entre pinheiros e rochas: a passagem das estações pouco altera as árvores; as águas e o vento demoram-se a formar as rochas.

Numa folha de álbum (tinta e cor sobre papel, 35,6 x 35,6 cm, no Metmuseum) escreve o título: «Sob a falésia há um homem solitário» descendo um rio sob rochas e pinheiros. Em *Pinheiros majestosos e rocha estável* (rolo vertical, tinta sobre papel, 158,4 x 63,1 cm, no Minneapolis Institute of Art) entre três pinheiros, árvores diferentes que vivem em harmonia com o que está à sua volta, dir-se-ia que se escuta o som do vento.

CHENG JIASUI, PINHEIROS MAJESTOSOS E ROCHA ESTÁVEL



## XANGAI / NANJING MAIOR NAVIO PORTA-CONTENTORES ELÉCTRICO DO MUNDO LIGA CIDADES



O maior navio porta-contentores totalmente eléctrico do mundo vai começar a navegar semanalmente entre as cidades de Xangai e Nanjing, no leste da China, informou ontem o jornal de Hong Kong South China Morning Post.

Desenvolvido e fabricado pela empresa estatal China Ocean Shipping Group (Cosco), o Greenwater 01 é alimentado exclusivamente por baterias, poupando cerca de 3.900 quilogramas de combustível por cada 100 milhas náuticas navegadas.

Isto permite reduzir as emissões de dióxido de

carbono em 12,4 toneladas, segundo o SCMP.

O navio está equipado com uma bateria principal com uma capacidade superior a 50.000 quilowatts por hora, podendo ser adicionadas mais caixas de baterias para viagens mais longas.

As caixas de baterias, que contêm 1.600 kWh de electricidade e são semelhantes em tamanho aos contentores normais de 6,10 metros, podem ser carregadas no navio para aumentar a sua autonomia de viagem.

O capitão Wang Jun, citado pela imprensa estatal chinesa, disse que com 24

caixas de baterias, o navio pode completar uma viagem consumindo 80.000 kWh de electricidade, enquanto um navio porta-contentores convencional utilizaria 15 toneladas de combustível.

O navio eléctrico tem cerca de 120 metros de comprimento e 24 metros de largura, e pode atingir uma velocidade máxima de 19 quilómetros por hora.

Citado pela imprensa local, um funcionário do porto de Yangshan, em Xangai, disse que os membros da tripulação receberam formação especial para o caso de incêndios que pudessem ser causados pelas baterias, uma das principais preocupações do projecto.

As chamas provocadas pelas baterias só podem ser extintas com um tipo especial de gás composto por carbono, flúor e hidrogénio. ■

## BMW INVESTIMENTO DE MAIS 2.572 MILHÕES DE EUROS EM RENOVAÇÕES EM SHENYANG

O fabricante automóvel alemão BMW vai fazer um investimento adicional de 20.000 milhões de yuan para renovar a sua fábrica na cidade de Shenyang, no nordeste da China.

Este montante destina-se à renovação em “grande escala” da fábrica da BMW em Dadong e à inovação tecnológica para lançar as bases para a produção localizada dos seus modelos de próxima geração na China, noticiou ontem o diário económico Yicai.

No ano passado, a BMW indicou que iria iniciar a produção de veículos eléctricos da próxima geração em Shenyang, em 2026, e investir 10.000 milhões de yuan para construir uma fábrica de baterias.

O novo plano de investimento faz ainda sobressair a China como “núcleo” da estra-

tégia da BMW para veículos inteligentes conectados, disse o presidente do grupo BMW, Oliver Zipse, na cerimónia de assinatura com o governo local.

O líder da BMW também acompanhou o chanceler alemão Olaf Scholz na sua visita à China no início deste mês, antes da qual afirmou que a BMW está confiante nas perspectivas económicas chinesas e tenciona aumentar o seu investimento no país, tendo na ocasião referido ainda que o desenvolvimento ecológico é uma “oportunidade” para Pequim e Berlim aprofundarem os seus laços.

As vendas da BMW na China aumentaram 4,2 por cento no ano passado para 824.932 unidades, representando cerca de um terço do total mundial. ■



## TESLA “EXEMPLO DE SUCESSO” NA COOPERAÇÃO COM EUA - PM

# O modelo exemplar

O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, disse no domingo ao chefe da Tesla, Elon Musk, que a presença da empresa norte-americana no país é um “exemplo de sucesso da cooperação económica e comercial”.

Musk, que esteve em Pequim para participar no 18.º Salão do Automóvel da China, disse que a fábrica da Tesla em Xangai, a “capital” económica do país, apresenta o melhor desempenho entre as instalações da empresa em todo o mundo “graças ao trabalho árduo e à sabedoria da equipa chinesa”, segundo a empresa estatal.

Inaugurada em 2019, a fábrica produziu mais de 710.000 veículos só em 2022, muitos dos quais fazem parte dos 1,7 milhões de carros vendidos pela Tesla na China desde que

entrou no mercado chinês há uma década.

“É bom ver o progresso dos veículos eléctricos na China. Todos os carros vão ser eléctricos no futuro”, disse Musk, num vídeo publicado nas redes sociais por um utilizador afiliado à imprensa oficial do país asiático.

A visita surpresa de Musk a Pequim suscitou expectativas sobre a possível aprovação pela China

**A visita surpresa de Musk a Pequim suscitou expectativas sobre a possível aprovação pela China da tecnologia de condução autónoma da Tesla**

da tecnologia de condução autónoma da Tesla.

A empresa norte-americana pode oferecer piloto automático e condução autónoma supervisionada no país asiático, o que seria um grande passo em frente para a indústria automóvel chinesa, embora este não tenha sido o tema da conversa na reunião com o primeiro-ministro.

### Estrada para andar

O Salão Automóvel de Pequim, que decorre entre 25 de Abril e 4 de Maio, assistiu à apresentação de 278 novos modelos de automóveis movidos a novas energias, o que reflecte o crescente interesse da China por este tipo de veículos.

A Tesla enfrenta assim concorrência crescente dos fabricantes locais de veículos eléctricos, incluindo a BYD, Xpeng e Nio. Também o grupo tecnológico chinês Xiaomi entrou este mês no sector com o modelo SU7.

Para manter a posição dominante no mercado chinês, a Tesla anunciou reduções de preços até 6 por cento em alguns dos seus modelos.

A empresa pretende também construir uma nova fábrica em Xangai para fabricar Megapack, baterias de grande capacidade para armazenamento de energia, com uma capacidade de produção de cerca de 10 mil unidades por ano. ■

PUB.

## Amigos clientes

Lamentamos desiludi-los ao estarmos **ENCERRADOS** no dia **1 DE MAIO**.

Voltaremos a (iludi-los) a partir de **DIA 2**.

Obrigado.

**Restaurante Fernando**

# De portas reabertas

■ Pequim volta a autorizar viagens para Taiwan a partir da província de Fujian

A China anunciou no domingo que vai voltar a permitir residentes da província de Fujian a visitar Taiwan, visando estimular a interação e atenuar a tensão entre os dois lados do Estreito da Formosa.

A medida, que entra em vigor na quinta-feira, vai permitir que residentes de Fujian visitem as ilhas Matsu, controladas por Taiwan, por motivos de turismo e negócios.

Numa segunda fase, vão ser autorizadas viagens de grupo a outras partes de Taiwan, informou o Ministério da Cultura e do Turismo chinês, no domingo.

O porta-voz do Gabinete para os Assuntos de Taiwan do Governo chinês, Zhu Fenglian, instou Taiwan, no mesmo dia, a considerar os interesses do público e das companhias turísticas de ambos os lados do Estreito para retomar todos os voos directos e viagens marítimas o mais rapidamente possível.

“Apesar do regresso parcial das rotas aéreas e marítimas directas no ano passado, após a China levantar as restrições relativas à covid-19, as opções de voos continuam a ser limitadas e os serviços marítimos directos de passageiros ainda não foram retomados”, afirmou Zhu.

A Administração Geral das Alfândegas da China também anunciou no domingo que vai aprovar a importação de toranja e outros produtos agrícolas e de pesca de Taiwan, desde que cumpram os requisitos do continente chinês.

Em resposta à retoma do turismo entre Fujian e Matsu, o Conselho de Taiwan para os Assuntos Continentais - organismo responsável pelas relações com a China - criticou a decisão das autoridades de Pequim de “reduzir grosseiramente os objectivos iniciais” do plano de intercâmbio turístico entre os dois lados do Estreito.

“Apenas os residentes de Fujian estão autorizados a visitar Matsu, mas não Kinmen e Penghu”, declarou o organismo num comunicado, no qual sublinhou ainda que os princípios chineses de “abertura recíproca” do turismo não estão a ser respeitados.

O ministro do Interior de Taiwan, Lin Yu-chang, afirmou que “os intercâmbios equitativos” entre as duas margens do estreito são uma “expectativa e um consenso

**O porta-voz do Gabinete para os Assuntos de Taiwan do Governo chinês, Zhu Fenglian, instou Taiwan a considerar os interesses do público e das companhias turísticas de ambos os lados do Estreito para retomar todos os voos directos e viagens marítimas o mais rapidamente possível**

partilhados” pelo povo taiwanês, mas que esses intercâmbios, acrescentou, devem ser “sem condições prévias ou considerações políticas”.

## Resultados imediatos

A abertura das exportações agrícolas e da pesca e a retoma das viagens entre Fujian e Matsu coincidiram com uma viagem à China de um grupo de deputados do Kuomintang (KMT), o principal partido da oposição de Taiwan.

Liderado por Fu Kun-chi, líder do grupo do KMT no Yuan Legislativo (parlamento taiwanês), o grupo de dezasseis deputados reuniu-se com Wang Huning, presidente da Conferência Consultiva do Povo Chinês, e Song Tao, director do Gabinete para os Assuntos de Taiwan do Conselho de Estado, no Grande Palácio do Povo, em Pequim, no sábado.

“Somos todos chineses e pertencemos à mesma família”, afirmou Wang durante a reunião.

Após regressar a Taipé, Fu afirmou que, depois da “maratona de conversações” e da “coordenação constante” entre o KMT e as autoridades de Pequim, “registaram-se melhorias extraordinárias no turismo e na [exportação de] produtos agrícolas”.

“Após o distanciamento dos últimos oito anos, é possível obter resultados frutuozos num curto espaço de tempo. É claro que isto é apenas o início e vamos continuar a trabalhar arduamente”, afirmou o deputado da oposição, segundo a agência noticiosa estatal CNA. ■

PUB.

  
澳門特別行政區政府  
Government of the Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

## NOTIFICAÇÃO EDITAL (notificação de sanção)

No:23/2024

Lei Sio Peng, Chefe do Departamento de Inspeção do Trabalho (DIT), manda que se proceda, nos termos dos artigos 14.º e 15.º do Regulamento Administrativo n.º 26/2008 “Normas de funcionamento das acções inspectivas do trabalho”, conjugados com n.º 2 do artigo 72.º e n.º 2 do artigo 136.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, à notificação dos indivíduos abaixo mencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do dia seguinte ao da publicação da presente notificação edital, procederem ao pagamento da multa aplicada nas respectivas notificações, devendo efectuar ao pagamento da quantia em dívida aos trabalhadores dentro do mesmo prazo.

1. Processos n.ºs 1528/2023 e 1531/2023:

A infractora “AGÊNCIA COMERCIAL BERLINETTA (MACAU) SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA” (Número de Registo Comercial SO74489) da notificação n.º IA-158/2024/DIT, aplicada multa de MOP10.000 (dez mil patacas), nos termos do n.º 3 do artigo 32.º da Lei n.º 21/2009 – “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, por negar o direito a alojamento das 2 trabalhadoras LIN YAN e LIANG YANYU. A infractora referida deve efectuar aos pagamentos das quantias em dívidas às 2 trabalhadoras mencionadas, no valor total de MOP1.500 (mil e quinhentos patacas).

2. Processo n.º 444/2023:

A infractora “FABRICA DE AGUA DESTILADA L’ESSENCE LDA.” (Número de Registo Comercial SO21601) da notificação n.º IA-159/2024/DIT, aplicada multa de MOP5.000 (cinco mil patacas), nos termos do n.º 3 do artigo 32.º da Lei n.º 21/2009 – “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, por negar o direito a alojamento do trabalhador

ZENG JIANZHONG. A infractora referida deve efectuar ao pagamento da quantia em dívida ao trabalhador mencionado, no valor total de MOP3.000 (três mil patacas).

3. Processo n.º 1658/2023:

O infractor WU RUIJIE (proprietário do ESTABELECIMENTO DE COMIDAS LEI ON, titular do Bilhete de Identidade de Residente da R.P.China) da notificação n.º IA-160/2024/DIT, aplicada multa de MOP10.000 (dez mil patacas), nos termos do n.º 3 do artigo 32.º da Lei n.º 21/2009 “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, por negar o direito a alojamento das 2 trabalhadoras WU WENXIU e YANG XINNYU. O infractor referido deve efectuar aos pagamentos das quantias em dívidas às 2 trabalhadoras mencionadas, no valor total de MOP2.000 (dois mil patacas).

Os infractores poderão, dentro das horas de expediente, levantar a cópia do respectivo despacho e a notificação no Departamento de Inspeção do Trabalho da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, sita na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado n.ºs 221-279, Edifício “Advance Plaza”, 1.º andar, Macau, podendo também, mediante requerimento por escrito, consultar os respectivos processos.

Decorridos os prazos acima referidos, a falta de pagamento da multa implica a remessa, nos termos legais, das cópias dos respectivos documentos acompanhadas do comprovativo de cobrança coerciva à Repartição das Execuções Fiscais da Direcção dos Serviços de Finanças para ser efectuada cobrança coerciva.

Nos termos dos artigos 145.º, 149.º e 155.º do CPA, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, os infractores podem impugnar as referidas decisões da Chefe do Departamento de Inspeção do Trabalho, pelos seguintes meios:

a) No prazo de 15 (quinze) dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente notificação edital, mediante reclamação para a Chefe do Departamento de Inspeção do Trabalho;

b) No prazo de 30 (trinta) dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente notificação edital, mediante recurso hierárquico necessário para o Director dos Serviços para os Assuntos Laborais.

As decisões punitivas acima referidas não são susceptíveis de recurso contencioso. Departamento de Inspeção do Trabalho, aos 19 de Abril de 2024.

A Chefe D.I.T.,  
Lei Sio Peng



JAZZ DIA INTERNACIONAL CELEBRADO HOJE COM BANDAS, MÚSICOS E DJ'S

# Festa na casa vermelha

O Dia Internacional do Jazz celebra-se hoje em Macau com uma jam session que reúne bandas, músicos e dj's locais. A partir das 21h, e com o apoio de várias entidades, incluindo o Clube de Jazz de Macau, tocam e cantam na Red House Macau os The Hot Dog Express, The Bridge, Jandira Silva, Miguel Falé, Rachel Lau, Dj Herbie Bangkok e Dj IDego.



**D**EFINIDO em 2011 pela UNESCO, o Dia Internacional do Jazz celebra-se um pouco por todo o mundo e Macau não é exceção. Assim, com a organização da associação None of Your Business e apoio do Clube de Jazz de Macau e mais quatro entidades, celebra-se hoje em Macau o Dia Internacional do Jazz na Red House Macau, no empreendimento The Ascott, na Rua Cidade de Braga.

A partir das 21h, o público pode esperar uma jam session com os nomes habituais da cena do jazz local, nomeadamente a cantora brasileira Jandira Silva, presença comum em eventos de Bossa Nova e Jazz no território, sem esquecer o Festival da Lusofonia. Navoz, destaca-se ainda a

presença da cantora local Rachel Lau, bem como o músico Miguel Falé.

O cartaz de hoje não poderia ignorar os The Bridge, banda que toca em Macau desde os anos 80 e que se assume como um grupo de “músicos de várias nacionalidades e amantes do jazz”, focado nos vários estilos que este género musical pode assumir. Os The Bridge têm sido presença habitual nos vários eventos de jazz que já decorreram no território.

Destaque ainda para um grupo mais contemporâneo como é o caso dos The Hot Dog Express, formado por Ivan Piñeda no baixo, Paulo Pereira no saxofone, Miguel Noronha na guitarra, Ari Calangi na percussão, Jacob Jagers no teclado e Mario Venditti na bateria. Numa

clara referência ao grande músico de jazz Herbie Hancock, o Dj Herbie Bangkok irá passar som mais para o final da noite, sem esquecer o Dj IDego.

Numa nota divulgada nas redes sociais, os None of Your Business referem que esta noite será uma mescla de “música, criatividade e

**Celebrando-se o jazz apoia-se também “a erradicação da discriminação, a igualdade de género e a promoção da liberdade de expressão”**

unidade”, pretendendo-se lembrar “o impacto do jazz na cultura, paz e liberdade com entusiastas em todo o mundo”.

A ideia é fazer “história em conjunto” para honrar “o legado do jazz e o seu futuro”, sempre em nome da “harmonia global e expressão”

## Celebrações mundiais

Este ano a cidade acolhedora do Dia Internacional do Jazz é Tânger, em Marrocos, apesar de qualquer lugar do mundo poder inscrever o seu evento nesta iniciativa. Em Taiwan, celebra-se o dia com um concerto dos Vincent Hsu e Soy La Ley Afro Cuban Jazz Band, enquanto em Nanjing decorre a “Manhã do Jazz” na escola Basis International School Nanjing, onde estudantes e docentes

vão actuar num coro e numa performance com várias bandas.

Em Xangai, cidade chinesa do jazz por excelência, decorrem dois eventos distintos. Um deles, é um concerto agendado para hoje a partir das 19h com a JZ All Star Big Band, grupo formado em 2006 e que se apresenta como um dos mais importantes da cena do jazz de toda a China. O grupo já colaborou com artistas como Dee Dee Bridgewater, John Daversa, Cui Jian, Li Quan, Shunza e Coco Zhao, além de ter marcado presença em inúmeros festivais de música e concertos. Este espectáculo acontece no JZ Club.

Também no JZ Club, actuam os 梦中大力神 Dream Hercules, a partir das 22h. Trata-se de um grupo formado pelo baixista Ren Yuqing, o

pianista Huang Jianyi, o trompetista Li Xiaochuan, e ainda Alec Haacik e Bao Junrui no saxofone. Esta banda inclui ainda o baterista Shen Wanghao e o percussionista Toby Senior.

Na China, o Dia Internacional do Jazz celebra-se ainda em Zhongshan com os Old Street Jazz, e também em Shenzhen, no Penny Black Jazz Club, com o evento “Jazz – The Global Harmony of Love”.

Foi em Novembro de 2011 que a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) estabeleceu o Dia Internacional do Jazz a 30 de Abril a fim de “potenciar o jazz e o seu papel diplomático na união de pessoas em todos os cantos do mundo”.

A UNESCO aponta que este dia “reúne comunidades, escolas, artistas, historiadores, académicos e entusiastas do jazz a fim de celebrar e aprender sobre o jazz e as suas raízes, futuro e impacto”. A ideia é também “aumentar a consciência para a necessidade de um diálogo intercultural e compreensão mútua”, além de “reforçar a cooperação internacional e comunicação”.

Assim sendo, todos os anos, a 30 de Abril “esta forma de arte internacional é reconhecida por promover a paz, o diálogo entre culturas, a diversidade e o respeito pelos direitos humanos e a dignidade humana”. Celebrando-se o jazz apoia-se tam-



Este ano a cidade acolhedora do Dia Internacional do Jazz é Tânger, em Marrocos, apesar de qualquer lugar do mundo poder inscrever o seu evento nesta iniciativa

bém “a erradicação da discriminação, a igualdade de género e a promoção da liberdade de expressão”, descreve ainda a UNESCO. ■ A.S.S.

# Uma aventura na livraria

■ Publicado livro sobre o II Raide todo-terreno Macau-Lisboa de 1990

FOI finalmente editado o livro que recorda o II Raide Macau-Lisboa de 1990, uma viagem protagonizada por dez amantes do todo-o-terreno e aventura que decidiram fazer um percurso terrestre entre Macau e Lisboa, atravessando vários países da Ásia e Europa, apenas com jipes. A obra, que começou a ser preparada em 2021, tem 300 páginas escritas e traduzidas em quatro línguas. A edição está a cargo da Jetsetter Ltd, de Hong Kong, estando previsto um lançamento também em Macau, ainda não confirmado.

Segundo disse ao HM Joaquim Correia, um dos tripulantes do Raide e co-mentor deste livro, esta obra tem algumas alterações face ao projecto inicial, incluindo mais fotografias e textos, alguns deles de Joaquim Magalhães de Castro, autor, cronista de viagens e investigador independente sobre a presença portuguesa no sudeste asiático.

Além disso, o livro conta com posfácio do jornalista João Figueira, que viveu em Macau entre 1988 e 1992. O texto, divulgado

na página oficial de Facebook sobre o livro, tem como título “A teimosia dos 10 gloriosos ‘malucos’ de todo-o-terreno”, grupo que “inscreveu na história das grandes viagens de todo-o-terreno uma epopeia de 50 dias, desde Macau a Lisboa”.

Em 1990, este grupo percorreu 22 mil quilómetros entre a Ásia e Europa, tendo atravessado dois desertos e convivido “com as manifestações que então animavam Moscovo no tempo da Perestroika”. Os tripulantes tiveram ainda de aguentar “temperaturas próximas dos 50 graus”.

“Ter vencido esses entraves foi o primeiro sinal à navegação de que aquele grupo não desistia facilmente, era mais do género quebrar que torcer. Se havia loucura no empreendimento, este precisava de uma teimosia de aço bem temperado para ser bem-sucedido», recorda João Figueira no posfácio.

## Do texto à BD

A edição desta obra foi sendo sucessivamente adiada devido à

pandemia. Contudo, esta viagem já deu origem a um livro de banda desenhada, “II Raide Macau-Lisboa: Da China a Portugal pela Rota Proibida”, entretanto lançado com o apoio da Fundação Oriente.

A viagem do II Raide, realizada dois anos depois do I Raide, partiu do Jardim Camões a 27 de Julho de 1990, tendo terminado a 13 de Setembro desse ano na Torre de Belém em Lisboa. Foram percorridos quase 22 mil quilómetros a uma velocidade média de condução de cerca de 55 quilómetros por hora. O II Raide Macau-Lisboa pretendeu ser “um abraço entre culturas”, integrado nas comemorações dos 500 anos dos Descobrimientos portugueses.

Além de Joaquim Correia, então bibliotecário na Universidade de Macau, a viagem foi feita por Mário Sin, ex-presidente do Automóvel Clube de Macau; António Calado, então técnico do Instituto de Desportos de Macau e posteriormente dos Serviços de Educação; Fernando Silva, médico; e António Teixeira, mecânico do Grande Prémio de Macau. ■ A.S.S.

PUB.

## 入鄉隨俗\*

Não entender chinês não é impedimento para explorar e conhecer a fascinante cultura e “terra” que escolhemos chamar de lar.

Há 5 séculos que partilhamos Macau com os chineses, mas nem sempre estivemos completamente ligados. A *Via do Meio* é a revista em português que desvenda as complexidades da China. Mais do que uma leitura, é uma jornada para descobrir e entender a riqueza da cultura chinesa. Nas páginas da *Via do Meio* damos sentido ao provérbio “Em Roma, sê romano”. Dito de outra forma **\*Ao entrar numa aldeia, siga os costumes locais...** o que vai dar ao mesmo.



## VIA DO MEIO






Números publicados

A revista *Via do Meio* é a sua porta de entrada para o mundo da cultura chinesa. Com uma linguagem acessível e um conteúdo onde colaboram sinólogos portugueses, brasileiros, chineses, alemães e holandeses, bem como jornalistas especializados em jornalismo cultural, a revista oferece uma visão abrangente de temas culturais como Pensamento, História, Etnologia, Literatura, Artes e muito mais.

A *Via do Meio* é uma revista de Macau, para Macau e toda a comunidade lusófona.

Assine a revista *Via do Meio* e seja parte da riqueza e diversidade de Macau.

PARA ASSINAR, BASTA ENVIAR UM E-MAIL PARA >>> [geral@graofalar.com](mailto:geral@graofalar.com)

**ASSINATURA ANUAL**

• 360MOP •

• 4 EDIÇÕES

TEMPO POSSIBILIDADE DE TROVOADAS MIN 24 MAX 29 HUM 75-99% UV 4 (MODERADO) • EURO 8.63 BAHT 0.21 YUAN 1.11

# SUDOKU

# 5 DIFERENÇAS

		7	5		
2			1		
7		5			
				1	6
1			3		
				6	
	3	4			

PROBLEMA 21

1	4	5	2	6	3	7
5	6	3	1	7	4	2
6	2	7	4	5	1	3
7	5	1	3	2	6	4
3	1	6	7	4	2	5
4	7	2	6	3	5	1
2	3	4	5	1	7	6

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 20



IMAGEM GERADA POR INTELIGENCIA ARTIFICIAL

**hojemacau**  
www.hojemacau.com.mo

**Propriedade** Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; José Simões Morais; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; Jorge Rodrigues Simão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

RUI CUNHA FOUNDATION PRESENTS

# THE FUTURE(S) OF BIG TECH

SANDRO MENDONÇA  
Professor at ISCTE Business School, Lisbon, and Fellow Economist the European Commission, Brussels

02 | may 2024 五月  
thursday 18:30 星期四  
free admission 免費入場

www.rucunha.org

# hojemacau

## Assine-o

TELEPHONE 28752401 | FAX 28752405  
E-MAIL info@hojemacau.com.mo  
www.hojemacau.com.mo

macau visto de hong kong David Chan

# DECLARAÇÕES ROMÂNTICAS

PETRONELLA PHOTOGRAPHY



**RECENTEMENTE**, a imprensa de Hong Kong divulgou uma notícia especial. O comandante de uma companhia aérea polaca saiu do cockpit, apresentou-se através dos altifalantes e anunciou o seguinte “Neste voo está alguém muito especial. Senhoras e senhores, há cerca de um ano e meio, conheci neste trabalho a pessoa mais incrível e isso mudou a minha vida”. Antes de iluminar com um sorriso os olhos marejados de lágrimas, apoiou um joelho no chão em frente a uma das hospedeiras e declarou:

«És o meu maior tesouro e tornas os meus sonhos realidade. Aceitas casar comigo?»

Esta breve e sincera declaração fez a hospedeira sorrir de felicidade e, de seguida, aceitou o pedido com um aceno de consentimento. Nesse momento, enquanto os passageiros iam aplaudindo, a hospedeira lançou-se nos braços do comandante e disse a palavra sacramental: “Aceito”.

Depois da entrega do anel, os dois beijaram-se enquanto os passageiros aplaudiam e os abençoavam. Os que estavam sentados mais longe perguntaram em voz alta:

“Ela aceitou?”

E o comandante gritou feliz, “Aceitou!”

Depois revelou que se tinham conhecido num voo para a cidade de Karkow, por isso tinha decidido pedi-la em casamento no mesmo voo.

Circulam na Internet pedidos de casamento surpreendentes, asaber: 10 declarações românticas, que incluem aventura, parques temáticos, viagens, estadias à beira-mar, concertos, estadias em casas normais, vídeos para memória futura, pedidos do porta-bagagens e pedidos no local do primeiro encontro. O pedido de casamento do comandante seguiu este último modelo - no local do primeiro encontro.

Como o nome indica, estes pedidos não são difíceis de entender. Mas o pedido no

Como havemos de solucionar os conflitos, as incompatibilidades e a pressão no matrimónio? A forma mais eficaz é ter sempre em mente que a outra pessoa é o mais importante

porta-bagagens é muito especial. Quando o noivo abre a bagageira, saem lá de dentro, em direcção às alturas, enormes quantidades de balões e simultaneamente surge um enorme bouquet de rosas encimado pelo anel de noivado.

A proposta da bagageira torna indispensável a existência de um carro, de um bolo, balões, rosas e de um anel de noivado. Se juntarmos a tudo isto uma bela declaração e canções, e mais importante do que tudo – dois corações sinceros, teremos sem dúvida o pedido de casamento perfeito.

Para já, não sabemos o que o futuro reserva à hospedeira e ao comandante depois do casamento. A taxa de divórcios em Hong Kong e em Macau tem sido alta nos últimos anos. Depois das felizes cerimónias de noivado, acontecem sempre muito divórcios desagradáveis. Quer se trate de um conflito mais grave ou de in-

compatibilidades da forma de estar, os casais ficarão frustrados se não falarem um com o outro depois de cada discussão, facto que pode dar origem a um divórcio.

Porque é que estes problemas, que não existiam durante o namoro, surgem depois do casamento? Muitos especialistas matrimoniais assinalaram que o namoro é romântico porque tanto o homem como a mulher querem passar momentos felizes um com o outro, e não olham muito a despesas para o conseguir. Mas depois do casamento, a vida em comum comporta muitas despesas. Se um casal tiver de pagar a prestação da casa educar os filhos, fica sujeito a grandes pressões.

Como havemos de solucionar os conflitos, as incompatibilidades e a pressão no matrimónio? A forma mais eficaz é ter sempre em mente que a outra pessoa é o mais importante. Os casais que têm este pensamento presente são como a letra de uma velha canção de Hong Kong:

“Se for feliz contigo, tudo me satisfará, o peixe salgado e a couve também me vão saber muito bem.”

O pedido de casamento perfeito vai ajudar os namorados a unirem as suas vidas, mas para manter uma união durável, os corações de ambos têm de estar envolvidos. Só amando-se um ao outro do fundo do coração podem envelhecer juntos. Se os namorados compreenderem esta verdade quando fazem a declaração perfeita, o seu casamento vai seguramente durar.

Se as palavras finais da coluna de hoje fossem duas frases que eu dirigiria à minha mulher iriam os meus leitores aplaudir e gritar por mim?

“Querida, eu amo-te. Sou feliz contigo. Estou satisfeito com tudo. Comes peixe salgado e couves comigo todos os dias?” ■

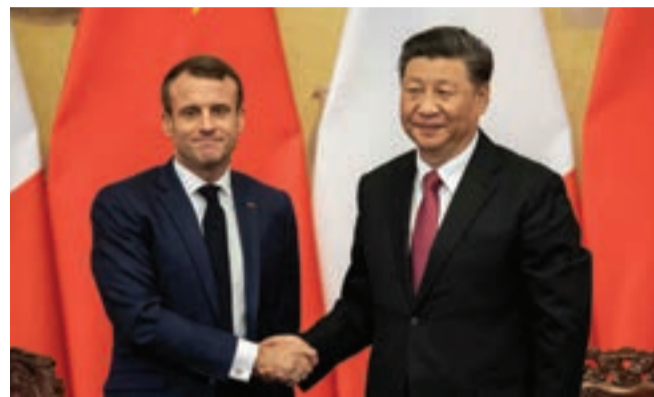
PARIS XI REÚNE COM MACRON A 6 E 7 DE MAIO

# Faça-se luz

O Presidente chinês, Xi Jinping, tem prevista uma visita de Estado a França, a 06 e 07 de Maio, para discutir a guerra na Ucrânia com Emmanuel Macron.

“Esta visita tem lugar por ocasião do 60.º aniversário das relações diplomáticas entre os dois países e ocorre na sequência da visita do Presidente a Pequim e Cantão em Abril de 2023”, afirmou o Palácio do Eliseu num comunicado de imprensa.

“Os contactos vão concentrar-se nas crises internacionais, nomeadamente a guerra na Ucrânia e na situação no Médio Oriente, nas questões comerciais, na cooperação científica, cultural e desportiva, bem como nas nossas



ações comuns para enfrentar os desafios globais, em particular a emergência climática, a proteção da biodiversidade e a situação financeira dos países mais vulneráveis”, acrescentou a Presidência francesa em comunicado.

No ano passado, na República Popular da China, Emmanuel Macron apelou

a Xi Jinping para “chamar a Rússia à razão” relativamente à Ucrânia “e para que todos regressem à mesa das negociações”.

O Presidente chinês disse na altura que estava pronto para contactar o homólogo ucraniano Volodymyr Zelensky, de acordo com a delegação francesa.

O contacto telefónico teve lugar pouco tempo depois, mas os progressos diplomáticos esperados por Paris na frente russo-ucraniana não evoluíram.

Segundo a Agência France Presse (AFP), um ano depois, a “análise francesa não mudou”: Pequim continua a ser o principal aliado político e económico de Moscovo e o diálogo com a superpotência chinesa sobre o conflito ucraniano continua a ser uma prioridade. “Temos de continuar a envolver a China, que é objectivamente o actor internacional com maior influência para mudar a mentalidade de Moscovo”, disse uma fonte diplomática francesa a AFP, reconhecendo, no entanto, que não se pode esperar uma grande mudança “de um dia para o outro”.

## Canais abertos

Apelando a uma solução de paz, as autoridades chinesas nunca condenaram a invasão russa. O Presidente russo Vladimir Putin deve visitar a República Popular da China em Maio.

“Com esta visita, a França demonstra que é um dos poucos países do mundo capaz de manter canais de discussão a todos os níveis com a segunda maior economia do mundo, a China, numa altura em que as relações com os Estados Unidos e o Reino Unido são tensas. Trata-se de uma mais-valia única para a França”, acrescentou a mesma fonte diplomática.

Em meados de Abril, o chanceler alemão, Olaf Scholz, pediu ao Presidente Xi Jinping, em Pequim, para pressionar Moscovo a parar a “campanha sem sentido” na Ucrânia, afirmando simultaneamente o apoio germano-chinês a uma conferência de paz em Junho na Suíça.

Na semana passada, o líder chinês recebeu também o chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, a quem pediu que os Estados Unidos “sejam parceiros e não rivais”. O secretário de Estado norte-americano disse ter manifestado a Pequim preocupações relativamente ao apoio dado à Rússia, afirmando que a invasão da Ucrânia seria “mais difícil” sem o apoio de Pequim.

Esta visita a França marca o início da primeira deslocação de Xi Jinping à Europa desde a pandemia de Covid-19.

De acordo com a imprensa francesa, Xi Jinping vai visitar a Sérvia e a Hungria de 08 a 10 de Maio. ■



## AMCM DETECTADA BURLA COM FALSAS IMAGENS DE CHEQUES

A Autoridade Monetária e Cambial de Macau (AMCM) apontou ontem, em comunicado, a existência de alguns casos recentes de burla com mensagens fraudulentas que contêm fotografias de cheques falsos emitidos por bancos e outros documentos. No mesmo comunicado, informa-se que essas mensagens contêm uma ligação para uma aplicação de telemóvel, “na qual se solicita aos cidadãos o levantamento desses cheques, pedindo-se a verificação das informações dos destinatários”. O objectivo dos burlões é, segundo a AMCM, “tentar obter

ilicitamente informações pessoais dos cidadãos”. O Banco Nacional Ultramarino emitiu também um aviso em diversas plataformas a alertar o público sobre “anúncios falsos relativos a empréstimos”.

A AMCM aponta que os cidadãos devem “salvaguardar bem as suas informações, designadamente os dados de identificação pessoal, informações e senhas das contas bancárias”, além de se manterem “atentos a eventuais chamadas telefónicas, mensagens ou emails de origem desconhecida, por forma a evitar situações de burla e eventuais prejuízos”. ■

## AMÉRICA LATINA MNE DE TRÊS PAÍSES DE VISITA À CHINA

As visitas à China esta semana dos chefes da diplomacia da Argentina, Peru e Bolívia “vão dar um bom impulso” às relações entre Pequim e a América Latina, afirmou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês.

O porta-voz, Lin Jian, disse em conferência de imprensa que as viagens dos ministros da Argentina, Peru e Bolívia, Diana Mondino, Javier González-Olaechea e Celinda Sosa, respectivamente, “vão abranger uma vasta gama de questões”, incluindo “relações bilaterais e questões de interesse mútuo a nível internacional e regional”.

“As relações entre a China e estas nações registaram um crescimento constante nos últimos anos, caracterizado por uma confiança e colaboração crescentes”, afirmou Lin.

O porta-voz mostrou-se confiante de que as reuniões vão contribuir significativamente para o desenvolvimento futuro das relações entre a China e a América Latina: “Continuaremos a reforçar a unidade e a cooperação com os países latino-americanos”, afirmou.

Mondino, González-Olaechea e Sosa iniciaram as suas respectivas visitas oficiais no domingo.

Lin acrescentou que os três ministros dos Negócios Estrangeiros vão reunir-se com o seu homólogo chinês, Wang Yi, que já teve um encontro, este domingo, com o chefe da diplomacia boliviana, com quem reafirmou a “amizade tradicional” que une os seus países.

A visita de Mondino, acompanhado por uma delegação de autoridades económicas do país, incluindo o presidente do Banco Central, Santiago Bausili, e o secretário das Finanças, Pablo Quirno, surge num momento particularmente importante para as relações bilaterais, uma vez que Buenos Aires procura abordar o acordo de troca de divisas com Pequim.

Para além deste mecanismo que permite à Argentina pagar as importações da China na moeda chinesa, o yuan, e não em dólares, a viagem do Ministro dos Negócios Estrangeiros argentino tem como objectivo reforçar a cooperação no sector do lítio e atrair o investimento chinês para obras públicas. ■

PUB.

**金沙中國片區活化系列**  
SANDS CHINA'S COMMUNITY REVITALISATION SERIES

**初夏巡禮**  
SUMMER FIESTA

**益隆動物園**  
THE IEC LONG ZOO  
08/04-12/05/2024

益隆炮竹廠舊址  
FORMER IEC LONG FIRECRACKER FACTORY

免費入場  
FREE ADMISSION

免費體驗  
FREE EXPERIENCE

氣球手藝師互動表演  
BALLOON ARTIST INTERACTIVE SHOW  
日期: Apr 13, 14, 20, 21  
日期: May 11, 12 | 14:00-18:00

趣味動物園  
打卡裝置  
ZOO INSTALLATIONS

浪漫打卡裝置  
ROMANTIC INSTALLATIONS

免費即時影印  
FREE INSTANT PHOTO PRINTING  
日期: Apr 13, 14  
日期: May 11, 12 | 14:00-18:00

**情牽葡韻**  
LOVE AT TAIPA HOUSES  
10/04-31/05/2024

葡韻情懷  
TAIPA HOUSES